

REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDEIAS 7

REVOLTAS e REVOLUÇÕES



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1985

Revista de História das Ideias

August Buck (ed.) — *Juan Luis Vives*. Arbeitsgespräch in der Herzog-August Bibliothek Wolfenbüttel vom 6. bis 8. November 1980. Wolfenbütteler Abhandlungen zur Renaissanceforschung 3, Hamburg, Hanswedell, 1981. 261 p.

Com uma excelente apresentação, este 3.º vol. das Actas dos Colóquios sobre a Renascença organizados pelo «Wolfenbütteler Arbeitskreis» como que repara uma injustiça. Pois a figura de Vives em relação a Erasmo, Lutero, Melancton ou Morus tem sido relativamente abandonada. Ao todo são quinze conferências incluídas neste volume com uma introdução geral do Prof. Buck. Universitários de diversos países apresentaram interessantes estudos sobre vários domínios, como a problemática de uma edição crítica de Vives, o seu pensamento social e antropológico, o seu pacifismo, as relações mantidas com Erasmo e Morus, as versões alemãs da sua obra, o lugar que ocupa na historiografia da Renascença aragonesa-catalã, etc.

Manuel Augusto Rodrigues

André Godin — *Erasmus Lector d'Origène*. Travaux d'Humanisme et Renaissance, n.º 190, Genève, Droz, 1982. IX + 725 p.

Godin, que já ao longo de vários anos se consagrara a trabalhos sobre o Humanismo (edição e estudo do homiliário de Jean Vitrier, Genève, 1971; e dois artigos dos «Colloquia Erasmiana Turonensia», Paris-Toronto, 1972), dedica agora esta obra a um dos temas mais importantes da obra de Erasmo. Escritor dotado de qualidades extraordinárias e de um poder crítico notável, trata no presente livro da «função de Orígenes na prática exegética de Erasmo». Conhecedor profundo de Orígenes e de Erasmo, está como poucos em condições de penetrar com o rigor devido neste tipo de análise. Erasmo que tanto ficou a dever a Orígenes (mais do que a Agostinho) fica assim melhor conhecido em toda a sua dimensão do pensador teólogo. Godin procurou verificar, quantitativa e qualitativamente, a importância do célebre padre da Igreja no roterdamês, e assim, à luz deste exemplo privilegiado formular a interrogação global acerca do funcionamento da patrística no projecto do evangelismo erasmiano. A conclusão extraída é que a originalidade de Erasmo procede dum origenismo cultural e também que a «philosophia Christi» derivou do papel exercido pelo retorno às «fontes Veterum Patrum». Godin trata ainda dos problemas colocados pela ortodoxia de Orígenes e da acti-